



AUTORRELATO DOS DESAFIOS E RELEVÂNCIA DA DIREÇÃO VEICULAR

ALISSON DE LIMA GUIOTTO; MAYARA HAYDEE RODRIGUES MARTINS; CRISTINA PROTA; ANGELICA CASTILHO ALONSO; GUILHERME CARLOS BRECH

Introdução: O envelhecimento é uma fase de reflexão sobretudo o que já se viveu. Trata, principalmente, da busca pela significância das coisas, da aceitação das mudanças físicas, psicológicas e cognitivas e da possibilidade de compreender, de fato, o não deter do pleno controle sobre a própria existência e liberdade. Por sua vez, o dirigir, para muitos idosos, se configura como um ato de autonomia, uma vez que demonstra um meio de realizar atividades rotineiras de forma independente. **Objetivos:** Analisar as dificuldades e a importância da direção veicular para a pessoa idosa. **Métodos:** Instrumentos utilizados para tal levantamento foram um questionário com as características sociodemográfico e as dificuldades e importância de dirigir para a pessoa idosa. **Resultados:** A maioria dos participantes envolveram em acidentes simples (55,7%), não apresentaram dificuldade na direção veicular nas condições climáticas (88,5%), horário para dirigir (88,5%) e condições de via (86,8%). A utilização do carro se dá por atividades de vida diária (68,8%) e lazer (19,7%) e dirigem mais de duas horas por dia (44,2%). Em relação a importância: é extremamente importante (67,2%), facilita bastante sua rotina (52,4%) aproxima-se bastante dos seus familiares (52,4%) e traz autonomia (49,1%) e por fim, parar de dirigir é bastante difícil (55,7%). **Conclusão:** Os resultados evidenciaram que a maioria dos participantes atribui uma importância na prática de dirigir em suas vidas diárias. A habilidade de conduzir é percebida como um meio vital para a sua independência e autonomia, permitindo que os idosos desempenhem um papel ativo em suas rotinas cotidianas.

Palavras-chave: **IDOSO; DIRIGIR; SAUDE MENTAL; AUTONOMIA; TERMO**